

AVALIAÇÃO GERIÁTRICA GLOBAL: EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE MEDICINA NO MÓDULO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO

Priscilla Barros Poubel¹; Adrielle Pinto Moraes¹; Rafael Moisés de Assis Silva¹; Thiago Emanuel Souza de Freitas¹; Maria Iza Vilhena de Souza²

¹Acadêmicos de Medicina; ²Especialista em Saúde da Família

pri_poubel@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No contexto atual, em que o envelhecimento da população é uma realidade, a saúde do idoso tem grande enfoque na Estratégia de Saúde da Família. Assim, surgem instrumentos que tem como função facilitar a promoção e proteção à saúde do idoso, como a avaliação geriátrica global, a qual é capaz de correlacionar a presença de déficit na funcionalidade do idoso com patologias já instaladas ou alterações ainda não diagnosticadas. Somado a isso, com o intuito de pautar-se numa assistência universal, integral, contínua e resolutiva à população, o Programa de Saúde da Família atua tanto dentro da Unidade Básica de Saúde, como no domicílio, através das visitas domiciliares. As visitas domiciliares, com foco na pessoa idosa, são capazes de transmitir aos profissionais de saúde as necessidades de atenção domiciliar e os riscos aos quais os idosos estão expostos dentro do seu domicílio, através da observância da situação do domicílio e o comportamento da família. **Objetivos:** Promover e proteger a saúde do idoso, através da visita domiciliar em residências que possuem idosos cadastrados na Unidade Básica de Saúde Radional II, por meio da triagem dos principais problemas que acometem essas famílias, e orientá-los para que se minimizem os riscos à saúde. **Descrição da experiência:** As visitas domiciliares ocorreram na microárea abrangida pela Unidade Básica de Saúde Radional II, na qual os alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Pará, cursando o oitavo semestre, exercem atividades do módulo de Atenção Integral à Saúde do idoso. As visitas foram feitas por grupos de cinco alunos, acompanhados de um Agente Comunitário de Saúde (ACS), o qual atua na referida Unidade Básica. Durante as visitas, os alunos executaram a avaliação geriátrica global de forma simplificada, abrangendo aspectos como: problemas de visão e audição, presença de incontinência esfíncteriana, avaliação da marcha e mobilidade, presença de queda nos últimos anos, sintomas de demência, sintomas depressivos, auto-percepção da idade, e adequação ambiental. O ACS escolheu residências onde residem idosos que necessitam de atenção especial, e a visita ocorreu mediante concordância da família e do idoso que ali residia. **Resultados:** Foi possível perceber com nitidez que a avaliação geriátrica global como um instrumento facilitador da atenção básica tem eficácia, uma vez que é capaz de correlacionar a presença de déficit na funcionalidade do idoso com patologias já instaladas ou alterações ainda não diagnosticadas. Ficou evidenciado que a queixa do paciente idoso, em geral, trata-se de um sintoma familiar, ou um sintoma muito inespecífico. Verificou-se, principalmente, que nas residências em que foi feita a visita domiciliar não havia adequação ambiental ao idoso. Os alunos fizeram diversas orientações às famílias e repassaram a situação à médica da unidade. **Conclusão:** Contratou-se que o idoso é um paciente atípico, pois seus sinais e sintomas não podem ser atribuídos ao conceito de “doença única”, uma vez que suas queixas nem sempre tem relação direta com o estado geral do mesmo, o que sugere a necessidade de uma maior atenção ao idoso. Por isso, ações de educação em saúde que visem abrangem o idoso como um todo devem ser feitas de forma continuada.